

# PROPOSTA DE ATIVIDADE

## SENSIBILIZAÇÃO DAS ÁGUAS DE SÃO PAULO

### + Apresentação

A partir do ponto 6.6 da Agenda 2030, que trata sobre a recuperação de nascentes e curso d'água, pensar o mapeamento de nascentes e educação ambiental para a população do entorno de nascentes. Pensando também no 6.b, que trata de apoiar e fortalecer a população das comunidades locais.

Esta atividade tem como objetivo a sensibilização das pessoas para a existência dos rios em São Paulo. Para pensarmos em como conservar a qualidade das águas em uma cidade que deixou grande parte dos seus rios subterrâneos e escondidos, é preciso sabermos onde elas estão para termos afeto por elas, e assim conservar e preservar suas nascentes e córregos. Pois, para valorizarmos as águas, precisamos ter uma conexão direta com estas, tendo uma afetividade coletiva, e não apenas o saber científico.

### + Levantamento de ideias e apresentação de Mapas

Para iniciar a atividade, o educador inicia perguntando quais Rios as pessoas conhecem na cidade e onde estão eles. Após isso, é possível apresentar um mapa dos rios de São Paulo e questionar onde será que estão estes rios - entrar no site <https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/> e adicionar camada Drenagem e Área Inundável. Ao apresentar o mapa, faça com que as pessoas procurem seus lugares na cidade (casa, trabalho, escola e o trajeto que fazem). Questionando o imaginários das pessoas sobre os rios, pode também perguntar se um rio já nasce sujo, se acham que existe rios limpos em São Paulo. Aqui também é possível apresentar o mapa do córrego que terá o trabalho de campo na versão de quebra-cabeça. Para o trabalho de campo, escolha um córrego que esta no cotidiano do coletivo.

### + Trabalho de Campo em um Córrego (Exemplo Córrego Guariba)



Foto: Marina Feijó

- Parada 1: Chácara das Jabuticabeiras - Nascente

Os participantes viram o afloramento das águas na rua de paralelepípedo, e assim busca observar a temperatura do local, o cheiro da água e sua coloração, e o que está em volta (na presença de muita

água é possível identificar samambaias e taioba). Pode abordar a diferença da rua de paralelepípedo e a rua asfaltada e sua capacidade de infiltração. É possível trazer a discussão dos prédios que estão em volta e a necessidade destes de bombear a água do córrego que passa pelas suas garagens. Coletar a água em uma garrafa para análise depois.

- Parada 2: Vista Bueiro

Esta parada é o encontro de dois córregos, onde será possível ver a água com um fluxo intenso. Assim, questione os participantes onde será que está o rio, que será possível observar por um bueiro no meio de uma rua asfaltada. Observe o cheiro, o som e o fluxo da água. Coletar a água em outra garrafa.

- Parada 3: Lago do Ibirapuera

Nesta parada a água estará exposta, então procure observar a temperatura, o que está em volta, quais são os sons que passam por ali. É o momento de compartilhamento, no qual percorrido o trajeto, desde o começo, do rio que enche este lago. Coletar a água em outra garrafa.

## **+ Compartilhamento das impressões e materiais**

- Análise das águas coletadas, a partir de sua coloração, cheiro e matéria orgânica. Nesta atividade será retomado os locais que passaram em trabalho de campo, questionando os participantes sobre as diferenças em cada água e o que foi as modificando, com o objetivo de compreenderem que a água saiu limpa da nascente e foi se modificando ao longo do curso.
- Realização de um biomapa coletivo: Pegue um papel kraft e faça um desenho (ou imprima) do trajeto do rio que foi feito no trabalho de campo. Os participantes irão colocar os aspectos que chamaram a atenção de cada um em cada parte do trajeto - a partir de desenhos e frases. É o momento para eles produzirem um material que faça parte da participação coletiva e tenha suas afetividades.
- Aqui é momento do educador explorar os questionamentos que apareceram no trabalho de sensibilização. Pedir para as pessoas compartilharem seus desenhos e sensações. Podendo trazer questões como: Quais sensações a água limpa te trás? E a água suja que encontramos? Qual o projeto de cidade que queremos?
- É possível aqui também explorar as músicas que os participantes conhecem que tratam sobre as águas na cidade e discuti-las. Sugestões de músicas: Iarinhas- Luiza Lian; Planeta água- Guilherme Arantes; O Rio- Marisa Monte; De gotinha em gotinha- Palavra cantada.

## **+ Para saber mais**

- Exposição no Sesc Interlagos
- Apresentação do Coletivo Rios e Ruas e do Coletivo Jabuticabeiras.

Atividade elaborada por: Marina Feijó e Mara Matos